



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças, De Até 14 Anos, Por Dengue No Brasil, Entre Os Anos De 2018 E 2022.

**Autores:** LUISA TRENTINI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), MAHARA APARECIDA LIEBL (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), AMANDA DOS SANTOS GOMES DUARTE (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), IGNES ROSSATO SUAREZ (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), ALICE KIELING DAL CORTIVO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

**Resumo:** O vírus da dengue (DENV) é disseminado pela fêmea do mosquito Aedes Aegypti, encontrado em regiões tropicais e subtropicais, ele é responsável pela mais importante infecção transmitida por um mosquito no mundo. Cerca de 500 mil pessoas são hospitalizadas anualmente e, no Brasil, o índice de mortalidade pode chegar a 10%. O vírus possui 4 sorotipos: DENV 1-4. Uma pessoa quando infectada por um sorotipo, desenvolve imunidade por um longo tempo contra esse sorotipo do vírus, mas ainda pode ser contaminada pelos outros tipos. Após a primeira exposição ao vírus da dengue, crianças e adultos possuem um risco muito maior de desenvolver dengue hemorrágica. Crianças infectadas geralmente são assintomáticas ou possuem sintomas brandos, e, normalmente, não necessitam ser hospitalizadas, ainda assim, constituem um reservatório importante para o vírus. Em casos sintomáticos, a infecção apresenta 3 fases: a fase febril, durando de 3 a 7 dias, normalmente desenvolvendo febre, dor de cabeça (com ou sem dor retro orbitária), mialgia, artralgia e exantema. Podem ser observadas algumas manifestações hemorrágicas leves, a fase crítica apresenta leucopenia progressiva, com queda na contagem de plaquetas, manifestações hemorrágicas e hipoproteinemia, sendo que essa diminui a pressão oncótica, levando a perda de volume para o terceiro espaço ocasionando o choque. Enquanto hemorragias e acometimento de órgãos é mais comum em adultos, o choque é mais frequente e mais severo nas crianças, a terceira fase é a de recuperação, na qual a permeabilidade vascular reverte para um nível normal. Analisar o perfil epidemiológico das crianças de até 14 anos, internadas por dengue no Brasil entre os anos de 2018 a 2022. Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo realizado a partir dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS) entre 2018 e 2022. Foram analisadas as seguintes variáveis: região, raça, sexo e faixa etária. Entre 2018 e 2022 houve um total de 39.296 internações por dengue em crianças de até 14 anos. O Nordeste foi a região mais afetada, representando 45,5 % do total de internações. Em relação a raça, a população parda foi a mais afetada, com o equivalente 50,8% do total, seguida da raça branca, com 19,24%. O sexo mais prevalente foi o masculino, representado 54,68% dos internados. As crianças de 10 a 14 anos, representaram a faixa etária mais afetada, constituindo 36,4% do total de casos. Vale ressaltar que os dados de 2020 a 2022, podem estar prejudicados devido a pandemia de COVID-19. Devido ao maior risco de choque e óbito nas crianças, além da possibilidade de reinfecção na vida adulta, devem ser pensadas políticas públicas para evitar a prima infecção na infância, principalmente na região do nordeste, devido a maior incidência de hospitalizações na região.